

Informação e competitividade: estudo sobre a prática da inteligência competitiva em pequenas e médias empresas do setor de confecções do Estado do Goiás

SILVA, Cristiane Vieira da¹; **GOMES**, Suely Henrique de Aquino²

Palavras-chave: Informação, Competitividade, Inteligência Competitiva, Pequenas e médias empresas.

1. INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)

Na sociedade contemporânea, as atividades informativas desempenham funções essenciais para o desenvolvimento econômico, sendo fator crítico de sobrevivência organizacional em um ambiente em constante mudança. Para o gestor organizacional, além da importância de refletir sobre a pertinência da informação para o indivíduo, organização e sociedade, acrescentam-se as questões referentes às transformações ocorridas no modo de gerir os negócios, principalmente no que concerne às práticas de gestão dos processos de informação e comunicação e os desdobramentos econômicos, políticos e sociais daí oriundos. Neste cenário altamente competitivo, as organizações enfrentam novos desafios, os quais requerem soluções criativas baseadas em informações de qualidade. A Inteligência Competitiva surge como meio importante e incontestável para garantir a sobrevivência e competitividade das organizações. Apresenta-se como alternativa sólida para as organizações inseridas numa sociedade cada vez mais dependente dos conhecimentos distribuídos em pessoas, dados, informações e sistemas. Neste estudo abordaremos a questão da inteligência competitiva no setor de confecções de Estado de Goiás – segmento jeans. Este setor, conforme pesquisas recentes apresenta um crescimento considerável com uma forte tendência de consolidar-se como pólo regional, apontando para um quadro muito favorável no contexto nacional. O objetivo da presente pesquisa é verificar a incorporação dos princípios da inteligência competitiva no contexto de PMES do setor de confecções – segmento jeans, no Estado de Goiás. Mas especificamente, procurar-se-á identificar: a atitude dos empresários do setor em relação à importância da informação e do conhecimento no gerenciamento do negócio; a disponibilidade de tecnologias para a exploração adequada do conhecimento e da informação como elementos estratégicos; a cultura e o comportamento informacional instituído na empresa; os procedimentos voltados para selecionar, avaliar, formalizar e validar a informação; estabelecer regras e práticas comuns; estabelecer referências, implantar ferramentas que democratizem a informação; os mecanismos de socialização, externalização, internalização e combinação do conhecimento organizacional.

1. METODOLOGIA

2.1 Instrumentos de coleta de dados

Para coleta de dados serão adotadas as entrevistas semi-estruturadas, posto que, são instrumentos úteis para sondar, não somente opiniões e experiências, mas também valores, crenças e sentimentos envolvidos em situações específicas (Mendes, 1996). Permitem a exploração e o aprofundamento de questões difíceis de serem abordadas através de questionários, embora de forma menos representativa em termos de número de participantes. Como técnica para exploração dos dados utilizaremos a análise de conteúdo. Essa técnica utiliza um conjunto de procedimentos para fazer inferências válidas a partir da comunicação oral ou escrita. Tem sido amplamente usada como ferramenta para, entre outros objetivos, reduzir os dados qualitativos a poucas categorias de análise, tornando-os gerenciáveis e comparáveis (Hinton, 1994, p. 76).

2.2 População

Empresários de PMES do setor de confecções - segmento jeans, do Estado de Goiás. A quantificação da população se dará após levantamento a ser feito junto às instituições pertinentes (SINDCOM, AGICOM, SINDROUPAS, etc.). Dependendo do tamanho da população, será definida uma amostragem estaticamente representativa. Após essa definição, será feito contato com os prováveis participantes do projeto para obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas algumas entrevistas como uma espécie de pré-teste, para verificar se as perguntas elaboradas atenderiam ao propósito do projeto. Os resultados obtidos não foram satisfatórios, pois os entrevistados respondiam de maneira muito vaga. Esta situação apontou para a necessidade de mudança na estrutura de algumas perguntas utilizadas nas entrevistas, tornando-as mais objetivas, para o prosseguimento da etapa de coleta de dados. Feita a re-estruturação do instrumento de coleta de dados iniciou-se a fase de contato com as empresas selecionadas para convidá-las a participar da pesquisa. Nesta etapa verificou-se que a listagem obtida estava bastante defasada o que demandou novas tentativas para se ter acesso às informações mais atualizadas do setor. Foram feitos diversos contatos e tentativas junto a diferentes órgãos. Recentemente (uma semana atrás) localizou-se um site com as informações desejadas. Esperamos que estejam atualizadas para que possamos dar prosseguimento ao estudo. Em março de 2006, a bolsista anterior foi substituída e, a partir disso houve necessidade de um tempo maior para que a nova aluna fizesse a leitura dos textos básicos e complementares, visando compreensão do projeto, bem como a metodologia utilizada. Durante esse processo, verificou-se a atualização das informações contidas na lista citada anteriormente e, as mesmas estavam desatualizadas. Tentou-se por diversas vezes entrar em contato com as empresas que poderiam fornecer nova lista, mas as tentativas não resolveram a questão.

Concomitantemente, com o pedido de renovação da bolsa, tivemos a oportunidade de reestruturar o projeto para adequá-lo aos objetivos que se propõe e atender as ressalvas feitas pelos avaliadores do PIBIC. As alterações foram feitas no corpo do trabalho e no questionário, o qual deve ser novamente testado até que se torne satisfatório e a partir disso coletarmos os dados pertinentes à pesquisa.

4 CONCLUSÃO

Como a pesquisa se encontra em andamento, ainda não chegamos à fase de coleta e análise dos dados pertinentes. Portanto, não é possível delinear ou expor nenhum tipo de conclusão, ainda que parcial, a não ser aquelas decorrentes de discussão teórica, já exposta anteriormente. Mas um fato que já está evidente é a dificuldade de obter informações sistematizadas e atualizadas sobre o setor. A rapidez com que se cria e a mortalidade dessas empresas podem ser a causa de tal dificuldade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MENDES, Ricardo de Castro. Re: Informações sobre a caracterização de setor, 2002. Disponível em: <geanebiblio@bol.com.br>. Citado: 17 set. 2002: 15:50.

HINTON, C. Matthew (1994). Technology assimilation: understanding the user - it professional relationship. Phd Dissertation, Cranfield University.

FONTE DE FINANCIAMENTO – CNPq/PIBIC.

¹Bolsista de Iniciação Científica. Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia, crisvieiraufg@hotmail.com

²Orientador/Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia/UFG, suelyhenriquegomes@gmail.com